



Quando Moisés chegou ao Egito, Arão veio ao seu encontro. Demorou até que Moisés convencesse Arão e os líderes do povo que Deus o havia enviado. Finalmente, foram ao faraó – mas ele não quis saber de deixar o povo ir. Furioso, mandou que, além de fazerem os tijolos, eles também buscassem a palha.





A primeira praga, a transformação do Nilo e de todas as águas do Egito em sangue, causou desonra ao deus-Nilo, Hápi.



A rã era um símbolo da fertilidade e do conceito egípcio da ressurreição. Ela era considerada sagrada para a deusa-rã, Heqt. Assim, a praga das rãs trouxe desonra a esta deusa



Atribuía-se ao deus Tot a invenção da magia ou das artes secretas, mas nem mesmo este deus pôde ajudar os sacerdotes-magos a imitar a terceira praga.



Enquanto enxames de moscões invadiam os lares dos egípcios, os israelitas na terra de Gósen não foram atingidos pela praga. Nenhum deus pôde impedi-la, nem mesmo Ptah, “criador do universo”, ou Tot, senhor da magia



A praga seguinte, a pestilência no gado, humilhou deuses tais como: Seráfis (Ápis) – deus sagrado de Mênfis do gado, a deusa-vaca, Hator e a deusa-céu, Nut, imaginada como uma vaca, com as estrelas afixadas na sua barriga. Todo gado do Egito morreu, mas nenhum morreu de Israel.



Moisés jogou o pó para o céu que deu um tumor ulceroso na pele do povo que doeu demais. Os magos também pegaram a doença e não puderam adorar a sua deusa e rainha religiosa. Israel novamente foi poupado dessa praga. (Êx. 9:11)

A forte saraivada envergonhou os deuses considerados como tendo controle sobre os elementos naturais; por exemplo, Íris – deus da água e Osiris – deus de fogo.





A praga dos gafanhotos significava uma derrota dos deuses que, segundo se pensava, garantiam abundante colheita. Deus encheu o ar de gafanhotos. Os deuses egípcios (Xu – deus do ar e Sebeque – deus-inseto) não puderam fazer nada para não deixar acontecer. (Êx 10:12-15)

Com esta praga Deus derrubou o deus principal do Egito, Rá, o deus-sol. A palavra Faraó significa sol, ele era um deus. Egito ficou nas trevas (sem ver nadinha) durante 3 dias, mas Israel ficou na luz.



1ª Praga: Água vira sangue

2ª Praga: Rãs

3ª Praga: Piolhos

4ª Praga: Moscas

5ª Praga: Morte dos Animais

6ª Praga: Úlceras

7ª Praga: Chuva de Pedras

8ª Praga: Gafanhotos

9ª Praga: Escuridão

As Pragas do Egito

No Egito escravo fui,
sim, sim, oh sim!
No Egito escravo fui,
do vil Faraó

Triste, bem triste
estava,
meu coração chorava
Liberta-me, Senhor

Moisés foi a Faraó,

Sim, sim ó sim

Moisés foi a Faraó, E

lhe disse assim:

"Deixa sair
meu povo,
para prestar-me culto
Assim diz o Senhor."

Faraó se endureceu,

sim, sim, oh sim

Faraó se endureceu

e não deixou ir

Deus enviou
dez pragas,
desembainhou
sua espada
E assim nos libertou.

Livre agora então eu
sou, sim, sim, oh sim
Livre agora então eu
sou, só para o
Senhor!

Quero prestar-te
culto, Quero cantar-
te glória
Glória a ti, Senhor.

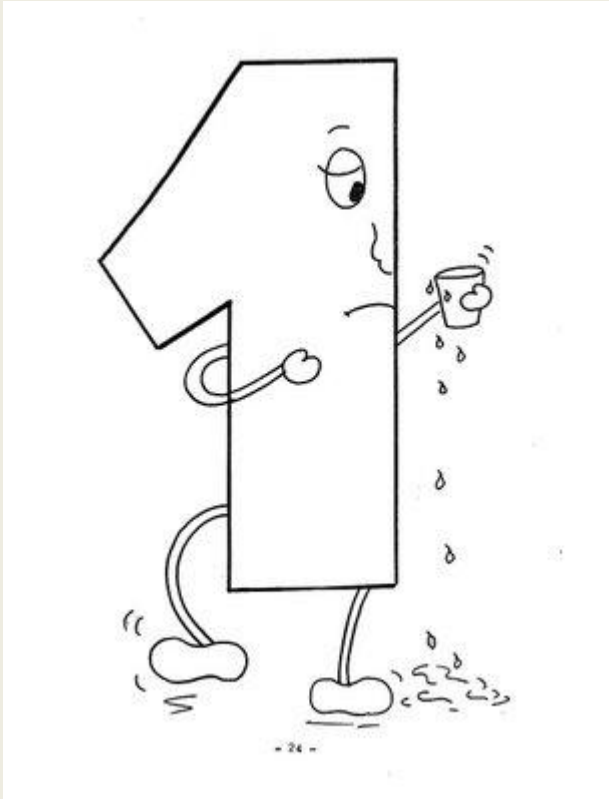
Glória, glória, aleluia

Glória, aleluia

A ti Senhor.

Água em sangue

A primeira praga, a transformação do Nilo e de todas as águas do Egito em sangue, causou desonra ao deus-Nilo, Hápi. A morte dos peixes no Nilo foi também um golpe contra a religião do Egito, pois certas espécies de peixes eram realmente veneradas e até mesmo mumificadas. (Êx 7:19-21)

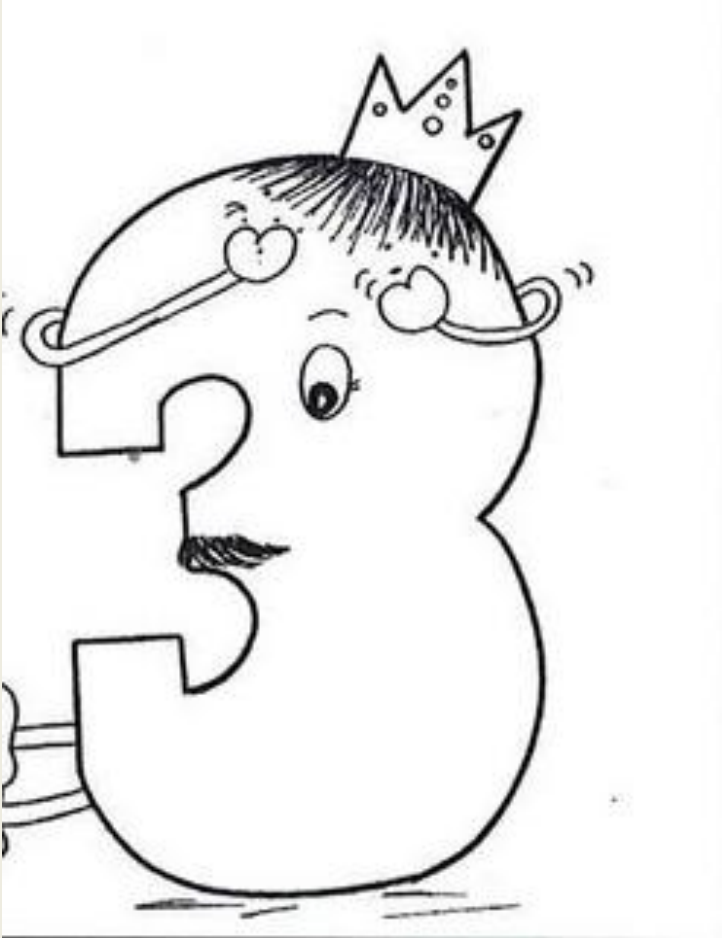


Rãs



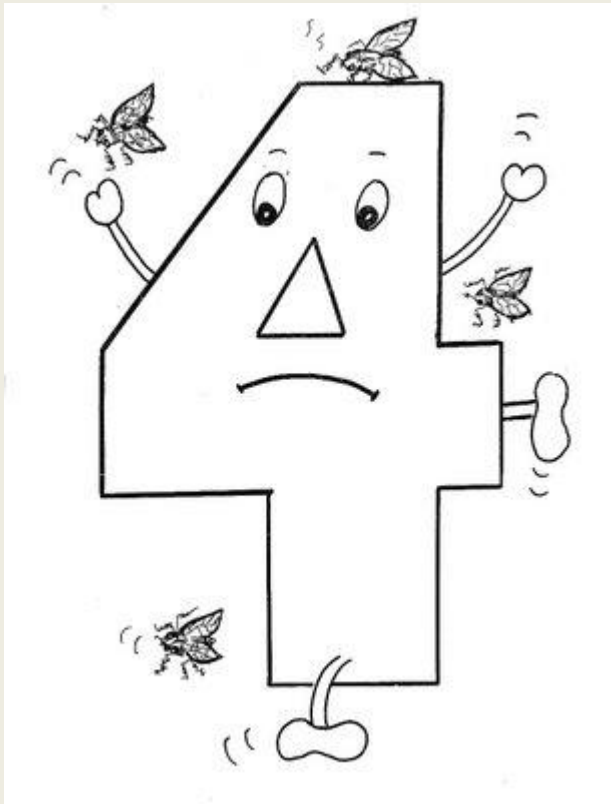
A rã era um símbolo da fertilidade e do conceito egípcio da ressurreição. Ela era considerada sagrada para a deusa-rã, Heqt. Assim, a praga das rãs trouxe desonra a esta deusa. (Êx 8:5-14)

Piolhos



A terceira praga resultou em os sacerdotes-magos reconhecerem a derrota, quando se viram incapazes de transformar o pó em borrachudos, por meio de suas artes secretas. Atribuía-se ao deus Tot a invenção da magia ou das artes secretas, mas nem mesmo este deus pôde ajudar os sacerdotes-magos a imitar a terceira praga.

Moscas



Enquanto enxames de moscões invadiam os lares dos egípcios, os israelitas na terra de Gósen não foram atingidos pela praga. Nenhum deus pôde impedi-la, nem mesmo Ptah, “criador do universo”, ou Tot, senhor da magia

Peste sobre bois e vacas



A praga seguinte, a pestilência no gado, humilhou deuses tais como: Seráfis (Ápis) – deus sagrado de Mênfis do gado, a deusa-vaca, Hator e a deusa-céu, Nut, imaginada como uma vaca, com as estrelas afixadas na sua barriga. Todo gado do Egito morreu, mas nenhum morreu de Israel.

